

A nova edição do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)" continua apontando a resiliência do setor de saúde suplementar, que mantém o ritmo de criação de novos postos de trabalho no país.

O boletim destaca que o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 2% nos 12 meses encerrados em novembro de 2017, enquanto o total de empregos formais – que considera todo o conjunto econômico nacional – teve retração de 0,6% na mesma base comparativa.

O ligeiro reaquecimento do emprego no País segue relacionado com o mercado informal, como já dissemos [aqui](#). Com comportamento que destoa de setores da economia, a cadeia da saúde suplementar continua resiliente na criação de postos formais de emprego. Como pode ser observado no [relatório](#), os números foram puxados pelo ótimo desempenho da região Nordeste na criação de novos postos de trabalho. No total, a cadeia produtiva da saúde suplementar emprega 3,4 milhões de pessoas, ou 7,9% da força de trabalho nacional.

Em novembro, o setor apresentou fluxo positivo de emprego de 2,2 mil vagas, enquanto o saldo de empregos formais no país apresentou redução de 12,3 mil vagas, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Na análise do mesmo período por subsetor, o segmento de Fornecedores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,3% na base comparativa, seguido por Prestadores, com alta de 2%, e Operadoras, com expansão de 1,5%, respectivamente. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,4 milhões de ocupações, ou 71,4% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 822,7 mil pessoas, 24,1% do total. As operadoras e seguradoras empregam 151,5 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

O levantamento apresenta o total de trabalhadores com carteira assinada empregados pela cadeia de saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; e, operadoras e seguradoras de planos de saúde), atualizando o estoque e o fluxo de empregos setor, além de apresentar a distribuição geográfica destes postos de trabalho.

Os números completos estão na última edição do "Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar". [Confira](#).

Fonte: IESS, em 11.01.2018.